

# PRESENÇA DE *DOLOPS SP.* (CRUSTÁCEA, BRANCHIURA) EM SUBSTRATO DE AQUÁRIOS MARINHOS

Ana Carla de Araújo Gomes<sup>1</sup>, Lucas Gracia Martins<sup>2</sup> & Vicente Savonitti Miranda<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), Instituto Sócioambiental e dos Recursos Hídricos, Estudante do curso de Engenharia de Pesca. email: anaaraujo.engenharia@gmail.com, <sup>2</sup> Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), Instituto Sócioambiental e dos Recursos Hídricos, Estudante do curso de Engenharia de Pesca, <sup>3</sup> Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), Instituto de Ciências Agrárias, Doutor em Biotecnologia.

## INTRODUÇÃO

Argulídeos são crustáceos da subfamília Branchiura que podem ser encontrados na superfície corporal, como nadadeiras e branqueas de peixes em ambiente natural ou de cultivo. A desova desses arlulídeos é distinta em relação aos demais crustáceos pois, a fêmea abandona o hospedeiro afim de depositar os ovos em substrato sólido característico, como raízes, troncos e pedras.

**Objetivo:** Analisar a presença de *Dolops sp* no substrato de aquários marinhos composto de aragonita, material esse que diverge das características usuais do ambiente em que os argulídeos costumam desovar.

## MATERIAL E MÉTODOS

As amostras foram coletadas em aquários marinhos do laboratório do projeto de Conservação de Coleções de Ciências Naturais, localizado na Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA). A coleta foi realizada por meio de sifonagem de fundo e pipetagem das amostras recolhidas. consoante a este fato, a análise foi efetuada através da lupa para reconhecimento da fauna zooplanctônica.



Figura 1: Visão externa do ecossistema marinho do aquário de coleta.

Fonte: O AUTOR

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Atestou-se sucesso reprodutivo desses crustáceos, haja vista que a presença de indivíduos juvenis coletados apontam a adaptação dos organismos ao ambiente e, seu desenvolvimento indica que sua manutenção no substrato de aragonita se dá por conta da deposição de matéria orgânica residual da alimentação dos peixes e formação do biofilme.

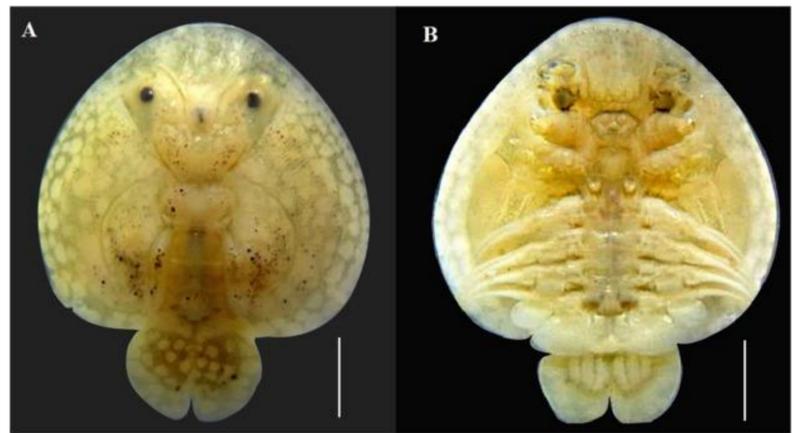


Figura 2: Recorde de um espécime de *Dolops sp*, sendo a visão dorsal superior (A), e a visão ventral superior (B).

Fonte: ELSEVIE (sciencedirect.com)



Figura 3: Substrato de Aragonita sendo que em (A) observa-se o substrato contendo o aporte biológico do ecossistema. Em (B) tem-se ao substrato em natura.

Fonte: Reef jp (www.reefjp.blogspot.com)

## CONCLUSÃO

Logo admite-se plasticidade comportamental dado que as espécies ornamentais que coexistem nos aquários geralmente não fazem parte do seu aporte de hospedeiros naturais. Entende-se também que possuem uma grande amplitude ecológica, visto que, a presença e reprodução desses parasitos em um ambiente controlado é incomum.

## AGRADECIMENTOS

Apoio do Projeto de Conservação de Coleções Científicas de Ciências Naturais para divulgação do ensino e aprendizagem na UFRA.

